

ESTRATÉGIAS DE ATENÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE BUCAL: RELATO DAS ATIVIDADES DO PET ODONTOLOGIA NO VALE EM 2025

**Vitória Machado Melo^{1*}, Maria Eduarda Peres Gonçalves¹, Giovana Veloso Souza¹,
Paula Cristina Pelli Paiva¹**

¹Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil

*E-mail: vitoria-melo.vm@ufvjm.edu.br

Resumo: Este relato descreve as atividades de educação permanente realizadas pelo PET Odontologia no Vale em 2025. Com 26 capacitações e 536 participantes, o projeto utilizou estratégias híbridas para promover atualização técnico-científica e integração ensino-serviço-comunidade. Os resultados reforçam o papel da Universidade no fortalecimento do SUS e no combate às desigualdades regionais, evidenciando o impacto da interiorização do conhecimento na qualificação das práticas odontológicas.

Palavras-chave: Educação continuada; Saúde bucal; SUS.

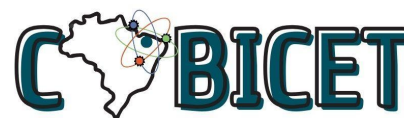
INTRODUÇÃO

A atenção continuada em saúde define-se como um processo contínuo e planejado de aprendizagem, sendo um pilar essencial para o fortalecimento de competências individuais e para a melhoria contínua das práticas profissionais (Ceccim, 2005). No âmbito da Saúde Bucal, essa dinâmica de aprendizagem busca fomentar uma parceria estratégica intersetorial, unindo as equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e as comunidades escolares, a fim de consolidar uma rede de cuidado e apoio qualificada (Monteiro; Castro, 2021). Para que essa rede se mantenha ativa, é necessário ir além de ações esporádicas. Nesse sentido, a educação continuada atua propondo uma reflexão crítica sobre o cotidiano do serviço, alinhando-se tanto às metas governamentais de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto às diretrizes curriculares que orientam a formação em Odontologia voltada para a Saúde Coletiva (Freitas *et al.*, 2012). Em consonância com esses princípios, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) preconiza a articulação entre ensino, gestão, atenção e controle social como estratégia de transformação das práticas profissionais, orientação que fundamenta as ações aqui relatadas (Brasil, 2004). Para viabilizar essa articulação, as próprias metodologias de ensino vêm passando por adaptações. A incorporação de ferramentas remotas e formatos híbridos (Teixeira; Nascimento, 2021) exemplifica como a diversificação metodológica

pode ampliar o alcance das ações formativas, reafirmando, assim, a função social e transformadora da Universidade frente aos desafios atuais (Morés, 2017). Sob essa ótica, as atividades de educação continuada desenvolvidas pelo grupo PET Odontologia no Vale, vinculado à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), visam filtrar a grande gama de assuntos e temáticas disponíveis na literatura científica, de modo a aperfeiçoar a formação de discentes do curso de Odontologia da UFVJM e profissionais do Serviço Público de Saúde e Educação. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências do grupo PET Odontologia no Vale na condução de suas atividades de capacitação, destacando o impacto do projeto na atualização técnico-científica e na comunidade regional ao longo de 2025.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, baseado nas experiências das atividades de educação continuada promovidas pelo grupo PET Odontologia no Vale durante o ano de 2025. O fluxo metodológico do projeto iniciou-se com o planejamento das ações, que contou com a aplicação prévia de enquetes aos discentes do curso de Odontologia para o levantamento dos temas de maior relevância. Com base nesses dados, realizou-se o convite do corpo de palestrantes, composto por alunos de graduação e



pós-graduação, docentes e profissionais egressos da Universidade. Em seguida, de forma dialógica, definiu-se o formato mais adequado para cada capacitação (*online* ou presencial), de acordo com o público-alvo pretendido. Para viabilizar a execução das atividades, providenciou-se a reserva de salas de aula no Campus I da UFVJM para os encontros presenciais e a definição das salas virtuais para os encontros *online*, através da plataforma Google Meet. Todas as capacitações foram estruturadas com uma carga horária variável entre 2 e 4 horas diárias. Na sequência, procedeu-se à divulgação das atividades por meio das redes sociais do grupo, aliada à criação de cada evento na plataforma Even3, sistema escolhido por permitir a comunicação, a organização, a gestão das inscrições e a posterior emissão da certificação dos participantes. Cabe destacar que uma parte significativa das capacitações foi realizada em articulação com o Programa de Extensão Institucional “Universidade nas Comunidades”, coordenado pela UFVJM, de caráter inter e multiprofissional nas áreas de Enfermagem, Medicina e Odontologia. Nesse escopo de atuação em comunidades, além das etapas de planejamento mencionadas anteriormente, o processo metodológico exigiu um alinhamento com cada município atendido. Inicialmente, houve contato das prefeituras com a Universidade para a definição do público-alvo e estimativa de participantes, seguido pela captação e treinamento prévio de voluntários do curso de Odontologia para a realização das ações em educação em saúde para a população assistida e para o desenvolvimento das atividades de educação permanente para os profissionais de saúde e de educação. Ao término de cada capacitação, foram aplicados formulários de avaliação para registro da percepção dos participantes sobre as atividades desenvolvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas 26 capacitações, com participação de 536 participantes, distribuídas igualmente entre os formatos *online* (n=13) e presencial (n=13) e abrangendo 07 municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, sendo eles Araçuaí, Capelinha, Carbonita, Diamantina, Jaboticatubas, José Gonçalves de Minas e Rio Vermelho. Do total das atividades, 14 capacitações foram direcionadas exclusivamente a graduandos em Odontologia, 9 a profissionais da rede pública de ensino e saúde e 2

promoveram a integração direta entre estudantes e profissionais em serviço. As demais atividades contemplaram grupos específicos ou a comunidade em geral, diversificando as estratégias educacionais para abranger diferentes necessidades locais. Essa pluralidade de públicos atendidos evidencia o caráter transversal das ações em educação continuada, as quais ultrapassaram os limites da capacitação técnico-científica tradicional para alcançar diferentes segmentos sociais, reforçando o compromisso do grupo com a integração entre Universidade, serviços de saúde e comunidade. Além da diversidade de públicos-alvo, adotou-se uma ampla variedade temática, contemplando conteúdos associados à promoção e prevenção em saúde bucal, atendimento clínico à gestantes e idosos, urgências e emergências odontológicas, ergonomia odontológica, odontologia digital, precificação odontológica e diagnósticos por imagem em odontologia. Tais eixos temáticos demonstram a importância do projeto em atender às demandas técnico-científicas e as necessidades dos serviços de saúde e da formação profissional em saúde.

No âmbito técnico-científico, as ações focaram na atualização frente a inovações e novos paradigmas clínicos, abordando temas como Odontologia Baseada em Evidências, Odontologia Digital, a Nova Classificação das Doenças Periodontais, Estratégias para o Atendimento Clínico ao Idoso e os Princípios Diagnósticos em Disfunção Temporomandibular. Essa variedade de temáticas reflete uma estratégia intencional de formação, conforme preconizado por Lage *et al.* (2017), ao combinar aulas expositivas, discussões de casos e treinamentos práticos para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, inclusivo e adaptado às necessidades atuais. Essas ações reforçam o potencial das estratégias híbridas de ensino, que, segundo Teixeira e Nascimento (2021), democratizam o acesso a conteúdos baseados em evidências, superando barreiras geográficas.



Figura 1. Capacitação “Odontologia Baseada em Evidências”, ministrada de forma presencial para graduandos e pós-graduandos em Odontologia da UFVJM.

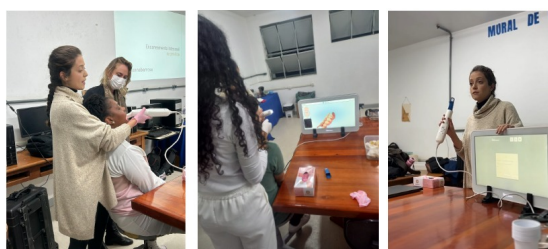


Figura 2. Capacitação “Odontologia Digital na Prática: Escaneamento Intraoral com iTero” ministrada de forma presencial para graduandos em Odontologia da UFVJM.

Ainda, as atividades englobaram competências de gestão e saúde ocupacional. Capacitações como “Quanto Cobrar? Descomplicando a Precificação Odontológica”, com 41 participantes, e “Ergonomia na Prática Odontológica”, com 22 participantes, evidenciaram a importância da sustentabilidade financeira e organizacional da prática diária, alinhando-se aos apontamentos de Pirvu *et al.* (2014) para a inclusão dessas competências transversais na formação técnica e clínica.

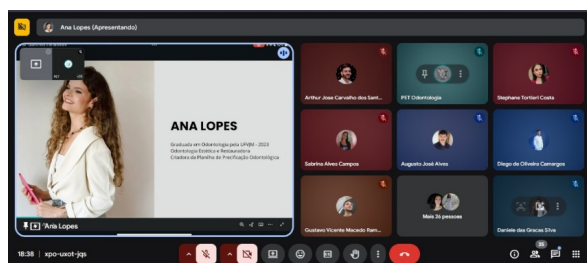


Figura 3. Capacitação “Quanto Cobrar? Descomplicando a Precificação Odontológica”, ministrada de forma *online* para graduandos em Odontologia.



Figura 4. Capacitação “Ergonomia na Prática Odontológica”, ministrada de forma presencial para graduandos em Odontologia da UFVJM.

Sob a ótica do impacto social e interprofissional, sobressaíram-se as ações articuladas nos municípios atendidos, como as capacitações direcionadas a gestantes residentes em José Gonçalves de Minas (10 participantes) e a orientação sobre traumatismos dentários em Jaboticatubas e Rio Vermelho (35 participantes). Somam-se a isso as capacitações voltadas à “Busca Ativa de Lesões Orais” junto às equipes da ESF, essenciais para a identificação precoce do câncer bucal na atenção primária (totalizando 93 participantes). Essas atividades contribuíram para fortalecer a capacidade dos serviços locais na identificação de lesões potencialmente malignas e no encaminhamento assertivo da população atendida. Além disso, ao englobar esses municípios, o projeto reforça o papel extensionista da Universidade na interiorização do conhecimento e na qualificação dos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde.



Figura 5. Capacitação “Saúde Bucal para Gestantes”, ministrada de forma presencial para gestantes do município de José Gonçalves de Minas, MG.

Em suma, os resultados evidenciam o papel da Universidade no enfrentamento das desigualdades regionais (BEIRÃO *et al.*, 2019), ao fortalecer e implementar ativamente o tripé ensino-pesquisa-extensão (ALCANTARA *et al.*, 2019). Essa prática converge com experiências de



PET-Saúde em outras realidades, como as observadas na Universidade Federal do Espírito Santo (GONÇALVES; SANTOS; CARVALHO, 2011) e na Universidade Estadual de Montes Claros (RODRIGUES *et al.*, 2011), que fortaleceram a integração ensino-serviço. Ademais, o uso de metodologias híbridas mostrou-se estratégico para viabilizar a interiorização do conhecimento (BRAZÃO-SILVA *et al.*, 2020), superando as carências de serviços especializados e reforçando o papel do grupo PET Odontologia no Vale em promover educação permanente em saúde de forma contínua, descentralizada e alinhada às necessidades regionais. A ampla participação observada ao longo das capacitações evidencia o potencial das estratégias adotadas para promover o engajamento de diferentes públicos, contribuindo para o fortalecimento das ações de educação permanente em saúde na região. Assim, o alcance das ações demonstra que as capacitações são capazes de consolidar uma rede de apoio estruturada entre Universidade, serviço e comunidade. (MONTEIRO; CASTRO, 2021).

CONCLUSÃO

As capacitações desenvolvidas em 2025 pelo PET Odontologia no Vale cumpriram de forma efetiva seu papel de promover atualização técnico-científica, reflexão ética e integração entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando o compromisso universitário com a formação crítica e socialmente comprometida. A adoção do formato híbrido ampliou significativamente o alcance das ações, possibilitando a participação de graduandos e profissionais de saúde, independentemente das limitações geográficas. Dessa forma, os resultados evidenciam que as estratégias adotadas contribuíram para a democratização do acesso ao conhecimento e a qualificação das práticas profissionais nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

AGRADECIMENTOS

À PROEXC/UFVJM, ao Projeto Saúde Digital Móvel e ao Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG).

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, D. P. *et al.* O tripé ensino, pesquisa e extensão na prática universitária. In: SIMPÓSIO DE

EXTENSÃO DA UFVJM, 7., 2019, Diamantina. **Anais [...]**. Diamantina: UFVJM, 2019.

BEIRÃO, É. S.; BARBOSA, E. V. P.; LEITE, M. E. Desigualdade na distribuição de renda nos municípios do estado de Minas Gerais. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, Maringá, v. 41, n. 2, e46865, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 fev. 2004.

BRAZÃO-SILVA, M. T. *et al.* Resultados da extensão universitária: estudo quantitativo das intervenções da UNIMONTES no Norte de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 16, n. 36, p. 1-29, 2020.

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 975-986, 2005.

FERRAZ, M. C. C. S.; LEITÃO, L. P. C.; JEDLICKA, L. D. L. PET-Saúde interprofissionalidade em extensão: sustentando as ações de intervenção e do enlace ensino-serviço-comunidade nas redes sociais. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, Passo Fundo, v. 26, n. 1, 2021.

FERREIRA, L. *et al.* Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 120, p. 223-239, 2019.

FREITAS, S. F. T. *et al.* Saúde coletiva e novas diretrizes curriculares em odontologia: uma proposta para graduação. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 463-480, 2012.

GONÇALVES, C. M.; SANTOS, K. T.; CARVALHO, R. B. O PET-Saúde como instrumento de reorientação do ensino em Odontologia: a experiência da Universidade Federal do Espírito Santo. **Revista da ABENO**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 27-33, 2011.

LAGE, R. H. *et al.* Ensino e Aprendizagem em Odontologia: Análise de Sujeitos e Práticas. **Revista**



Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 41, n. 1, p. 77-84, 2017.

MONTEIRO, R. C.; CASTRO, A. L. S. Educação continuada em saúde bucal para professores da educação infantil: contexto atual e importância para a odontologia preventiva. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**, [s. l.], v. 3, e7857, 2021.

MORÉS, A. A Universidade e sua função social: os avanços da EaD e suas contribuições nos processos de ensino e aprendizagem. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 25, n. 3, p. 147-164, 2017.

PÎRVU, C. *et al.* The dentist's operating posture — ergonomic aspects. **Journal of Medicine and Life**, Bucureste, v. 7, n. 2, p. 177-182, 2014.

RODRIGUES, C. A. Q. *et al.* A vivência dos estudantes de odontologia nas atividades de ensino-pesquisa-extensão do PET-Saúde. **Revista da ABENO**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 45-50, 2011.

TEIXEIRA, D. A. O.; NASCIMENTO, F. L. Ensino remoto: o uso do Google Meet na pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 6, n. 17, p. 55-66, 2021.